

## **ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Conforme preceitua o Decreto-Lei n.º 54-A/99 de 22 de Fevereiro, com as devidas alterações, *os anexos às Demonstrações Financeiras visam facultar aos órgãos autárquicos a informação necessária ao exercício das suas competências, permitindo uma adequada compreensão das situações expressas nas demonstrações financeiras ou de outras situações que não tendo reflexo nessas demonstrações, são úteis para uma melhor avaliação do seu conteúdo.*

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial prevista no ponto n.º 8 do citado Decreto-Lei. As notas não mencionadas, não são aplicáveis ou respeitam a factos ou situações que se considera não existir informação que justifique a sua divulgação, mantendo-se contudo a referida ordenação.

### **8.2 – NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

**8.2.1** – O Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, obriga à existência articulada de três sistemas de contabilidade: orçamental, patrimonial e de custos. Quanto a esta última, são fixados um conjunto de procedimentos obrigatórios para o seu apuramento.

Todavia, ainda não foi possível implementar, até à data, o sistema de contabilidade de custos.

É, no entanto, de referir, que a ausência deste sistema contabilístico não tem efeitos sobre o Balanço e a Demonstração de Resultados, pelo que, estes documentos reflectem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da Autarquia Local.

**8.2.2 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.**

Em 2014 o Município prosseguiu com a política de registo e mensuração dos subsídios ao investimento associado a activos amortizáveis com o objectivo de dar cumprimento ao princípio da especialização e do acréscimo previsto no ponto 3.2 do POCAL, pelo que são comparáveis com o exercício anterior, os saldos das contas de balanço 274 - «Proveitos Diferidos» e «, 59 - «Resultados Transitados», e as seguintes contas de resultados – 74 - «Transferências e subsídios obtidos» e 79 - «Proveitos e Ganhos Extraordinários».

Para dar uma imagem verdadeira e apropriada das Demonstrações Financeiras, o município procedeu, no ano de 2013 com continuação neste exercício, à aplicação retrospectiva dessa política, tendo efectuado um levantamento da situação de todos os projectos co-participados e cujos activos associados estão a ser objecto de amortização.

O Impacto desta alteração, nas contas de 2014, encontra-se divulgado na nota 8.2.28 deste Anexo.

**8.2.3** – Os critérios valorimétricos utilizados durante o exercício foram os seguintes:

**Imobilizado:**

O activo imobilizado, incluindo os investimentos adicionais ou complementares, regra geral, foi valorizado ao custo de aquisição.

Os bens do imobilizado não são susceptíveis de reavaliação, salvo se existirem normas que a autorizem e que definam os respectivos critérios de valorização.

**Amortizações:**

O método para o cálculo das amortizações do exercício é o das quotas constantes, de acordo com o ponto 2.7.2. do POCAL.

Para efeitos de aplicação do método das quotas constantes, a quota anual de amortização determina-se aplicando as taxas de amortização definidas no CIBE - Cadastro e Inventário dos Bens do Estado, aprovado por Portaria n.º 671/2000, de 17 de Abril.

**Existências:**

Foram valorizadas ao custo de aquisição, sem prejuízo das excepções consideradas no ponto 4.2. do POCAL relativamente aos critérios valorimétricos.

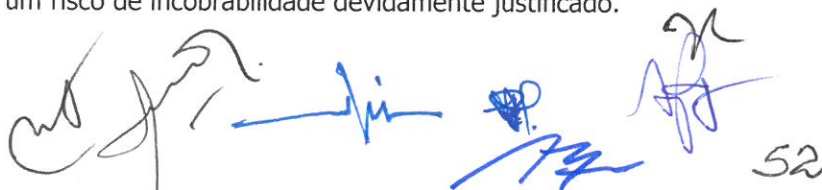
O método de custeio das saídas de armazém é o custo médio ponderado.

**Dívidas de e a Terceiros**

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam.

Quanto às dívidas de Clientes, Contribuintes e Utentes cuja cobrança seja duvidosa e cujo risco de incobrabilidade seja devidamente justificado, serão constituídas provisões segundo o estabelecido no 2.7.1 do POCAL.

Estas provisões serão calculadas com base na conta patrimonial 21.8.2 - Clientes, Contribuintes e Utentes de cobrança duvidosa – Cobranças em litígio, pois poderão ser as que apresentam um risco de incobrabilidade devidamente justificado.



52

## Disponibilidades

As disponibilidades de caixa e depósitos bancários são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito, respectivamente.

**8.2.6** – Nada a registar no decurso do ano de 2014. As despesas de investigação e de desenvolvimento de € 9.995,94 dizem respeito a anos anteriores e já se encontram totalmente amortizadas.

**8.2.7** – Os movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do Balanço, encontram-se reflectidos no Mapa do Activo Bruto e Mapa das Amortizações e podem ser resumidos da seguinte forma:

O **Imobilizado Bruto** (Coluna AB do Balanço) da autarquia apresenta um crescimento absoluto de 2.131.678,33 euros, representando um aumento de 5,15% comparativamente com o ano anterior, repartido pelas principais massas do imobilizado:

**Bens do Domínio Público** – Durante o ano de 2014 verificou-se um acréscimo de 621.880,99 euros na rubrica de Outras Construções e Infra-estruturas, representando um aumento de, aproximadamente, 4,73%.

**Imobilizações Corpóreas** – Regista um aumento de 1.057.130,45 euros, provenientes, essencialmente, da transferência de imobilizado em curso para imobilizado fixo.

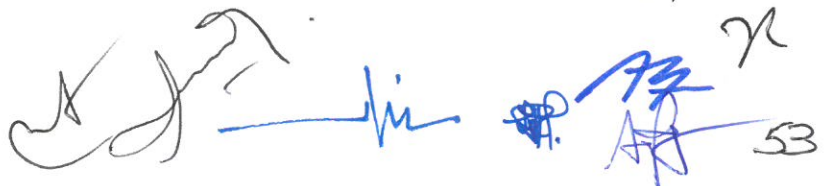
A rubrica dos edifícios e outras construções de 215.104,23 euros, a do equipamento básico, de 1.021.902,17 euros, a do equipamento de transporte uma diminuição de 8.397,89 euros, a das ferramentas e utensílios um aumento de 24.527,28 euros, a do equipamento administrativo um aumento de 45.051,52 euros, sendo que a das imobilizações em curso registou uma diminuição de 249.175,86 euros.

Em outras imobilizações corpóreas regista-se um aumento de 8.119,00 euros.

**Investimentos Financeiros** – Regista um aumento absoluto de 452.666,89 em virtude da regularização para menos, de 4.625,00 euros na sequência da deliberação tomada pela Câmara Municipal de Vimioso, em sua reunião ordinária realizada no dia 2 de junho de 2014 (participação na Resíduos do Nordeste, EIM) e do aumento referente à criação da rubrica do Fundo de Apoio Municipal (41.2.5), no valor de 457.291,89.

As **amortizações acumuladas** da autarquia apresentam um saldo de 10.665.690,10 euros em termos absolutos, representando um aumento de 1.595.779,09 euros.

Globalmente e em termos percentuais, esta rubrica regista um aumento de 17,59% relativamente ao ano anterior.





Considerando o valor apresentado pelos reforços das amortizações, importa salientar a decomposição do valor de 1.595.779,09 euros.

Sendo assim, revestem maior relevância, o reforço de amortizações de edifícios e outras construções (€ 272.296,57), de equipamento de transporte (€ 68.481,79), de equipamento básico (€ 184.331,79), ferramentas e utensílios (€ 12.441,15), de equipamento administrativo (€ 44.607,78), outras imobilizações corpóreas (€ 100.254,13) e bens de domínio público (€ 913.365,88).

Os movimentos antes referidos, mais do que registos isolados devem ser complementados com a análise dos mapas que antecedem, o Mapa do Activo Bruto e o das Amortizações.

Deve ainda ter-se em conta o reflexo destas movimentações, quer sobre o património, quer sobre os resultados transitados, reflexo que pode ser de sinal negativo ou positivo. Tendo estas correcções influência na classe 5 – Fundo Patrimonial, também se encontram explicitadas no ponto 8.2.28 deste anexo.

**8.2.15 - Bens de Domínio Público** que, por regra, não são objecto de amortização e indicação das respectivas razões:

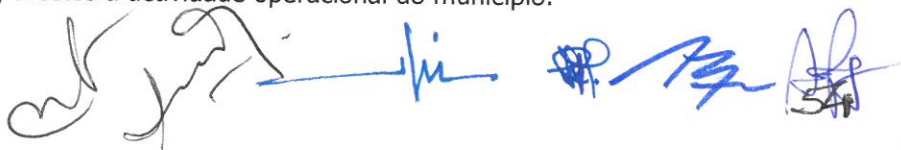
Para efeitos de amortização, o período de vida útil das construções incluídas no Domínio Público, será contado a partir da data da sua conclusão e entrega da obra, e fixado em função da natureza dos materiais e das tecnologias utilizadas, o qual segue em regra, o estabelecido no CIBE (Portaria n.º 671/2000, de 17 de Abril).

Não foram objecto de amortização, os bens classificados em Terrenos e Recursos Naturais, atendendo que a Portaria não estabelece taxa de amortização, o mesmo aconteceu com as imobilizações em curso que apenas se amortizarão, como é natural e de lei, após a sua transferência para edifícios ou outras construções e infra-estruturas.

Tendo em vista a atualização do Património Municipal – Bens do domínio público e outros, foi realizado um arrolamento dos movimentos registados nas diversas contas da classe patrimonial, nomeadamente, Imobilizado em Curso, conferindo com os extractos de movimentos do plano da geral.

A verificação desses dados foi operada desde a data da implementação do POCAL nesta autarquia.

Acresce salientar que o registo dos diversos bens, por transferência das contas 44... (imobilizado em curso) para as 42... (imobilizado corpóreo) ou 45... (bens do domínio público) deverá atender ao facto de se conhecer, caso a caso, quem administra ou controla os mesmos, estejam ou não, afectos à actividade operacional do município.



## 8.2.16 Entidades Participadas

Câmara Municipal de Vimioso

2014

(unidades: euros)

ENTIDADES PARTICIPADAS					
NOME DA ENTIDADE	SEDE	PARTICIPAÇÃO DETIDA		CAPITAIS PRÓPRIOS	RESULTADO LÍQUIDO
		%	Valor		
Vimioso 2003 – Actividades Artesanais e Turísticas de Vimioso, E.M.	Casa da Cultura - Largo Mendo Rufino 5230-314 Vimioso	100	50.000,00 €	10.622,02	- 26.067,11
Laboratório Regional de Trás-os-Montes, Lda	Câmara Municipal - 5340 Macedo de Cavaleiros	4,55	3.751,00 €	676.975,45	22.347,04

Nos termos do artigo 17º da Lei nº 53/2014, de 25 de agosto, procedemos em 31 de dezembro de 2014 à criação das rubricas no plano de contas da geral relacionadas com a subscrição do Fundo de Apoio Municipal no valor de 457.291,89 (quatrocentos e cinquenta e sete mil duzentos e noventa e um euros e oitenta e nove cêntimos).

**8.2.22** – As dívidas de terceiros incluídas nas contas de terceiros (clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa), são discriminadas no balanço e atingem o valor global de 13.069,41 euros.

**8.2.26** – Mapa das Contas de Ordem

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including a large signature on the left, a smaller one in the center, and several initials on the right, with the number '55' written at the bottom right.



## Mapa das Contas de Ordem

Câmara Municipal de Vimioso

2014

(unidades: euros)

MAPA DAS CONTAS DE ORDEM							
COD. CONTA	DESIGNAÇÃO	SALDO GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO GERÊNCIA SEGUINTE	
		DEVEDOR	CREDOR	DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREDOR
<b>09</b>	<b>CONTAS DE ORDEM</b>	<b>515.413,72 €</b>	<b>1.063.398,35 €</b>	<b>137.482,03 €</b>	<b>174.719,56 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>585.222,16 €</b>
<b>9.1</b>	<b>CAUCOES E GARANTIAS</b>	<b>450.600,49 €</b>	<b>1.007.917,24</b>	<b>107.939,31 €</b>	<b>146.927,14 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>596.304,58 €</b>
09.1.1	CAUCOES DE AGUA	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.1.1	PARTICULARES	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.1.1.1	PRESTADAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.1.1.2	ACCIONADAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.1.1.3	DEVOLVIDAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.1.2	EMPRESAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.1.2.1	PRESTADAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.1.2.2	ACCIONADAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.1.2.3	DEVOLVIDAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.2	CAUCOES DE LICENCIAMENTO SANITARIO	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.2.1	PRESTADAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.2.2	ACCIONADAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.2.3	DEVOLVIDAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.3	CAUCOES DE EMPREITADAS	430.479,10 €	924.634,12 €	92.981,54 €	134.984,14 €	0,00 €	536.157,62 €
09.1.3.1	PRESTADAS	0,00 €	924.634,12 €	0,00 €	134.984,14 €	0,00 €	1.059.618,26 €
09.1.3.2	ACCIONADAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.3.3	DEVOLVIDAS	430.479,10 €	0,00 €	92.981,54 €	0,00 €	517.798,38 €	0,00 €
09.1.4	CAUCOES DE DANIFICACAO DE INFRA-ESTR.	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.4.1	PRESTADAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.4.2	ACCIONADAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.4.3	DEVOLVIDAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.5	CAUCOES DE LOTEAMENTOS	0,00 €	992,69 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	992,69 €
09.1.5.1	PRESTADAS	0,00 €	992,69 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	992,69 €
09.1.5.2	ACCIONADAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.5.3	DEVOLVIDAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.6	CAUCOES DE OBRAS PARTICULARES	13.224,54 €	57.023,11 €	9.088,31 €	7.145,77 €	0,00 €	41.856,03 €
09.1.6.1	PRESTADAS	0,00 €	57.023,11 €	0,00 €	7.145,77 €	0,00 €	64.168,88 €
09.1.6.2	ACCIONADAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.6.3	DEVOLVIDAS	13.224,54 €	0,00 €	9.088,31 €	0,00 €	22.312,85 €	0,00 €
09.1.7	OUTRAS CAUCOES	6.896,85 €	25.267,32 €	5.869,46 €	4.797,23 €	0,00 €	17.298,24 €
09.1.7.1	PRESTADAS	0,00 €	25.267,32 €	0,00 €	4.797,23 €	0,00 €	30.064,55 €
09.1.7.2	ACCIONADAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.7.3	DEVOLVIDAS	6.896,85 €	0,00 €	5.869,46 €	0,00 €	12.766,31 €	0,00 €
09.1.8	GARANTIAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.8.1	PRESTADAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.8.2	ACCIONADAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.8.3	DEVOLVIDAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>09.2</b>	<b>RECIBOS PARA COBRANCA</b>	<b>64.813,23 €</b>	<b>55.481,11 €</b>	<b>29.542,72 €</b>	<b>27.792,42 €</b>	<b>11.082,42 €</b>	<b>0,00 €</b>
09.2.1	ANOS ANTERIORES RECEITA LIQUIDADADA (PAGAMENTO NORMAL)	62.811,12 €	3.959,78 €	29.542,72 €	3.170,57 €	85.223,49 €	0,00 €
09.2.1.1	RECEITA COBRADA (COBRANCA DE DEBITOS)	62.811,12 €	0,00 €	29.542,72 €	0,00 €	92.353,84 €	0,00 €
09.2.1.2	RECEITA ANULADA	0,00 €	3.449,75 €	0,00 €	1.477,68 €	0,00 €	4.927,43 €
09.2.2	EXERCICIO CORRENTE RECEITA LIQUIDADADA (PAGAMENTO NORMAL)	2.002,11 €	51.521,33 €	0,00 €	24.621,85 €	0,00 €	74.141,07 €
09.2.2.1	RECEITA COBRADA (COBRANCA DE DEBITOS)	0,00 €	51.521,33 €	0,00 €	24.621,85 €	0,00 €	76.143,18 €
09.2.2.2	RECEITA ANULADA	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.2.2.3	RECEITA ANULADA	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	<b>TOTAL</b>	<b>515.413,72 €</b>	<b>1.063.398,35</b>	<b>137.482,03</b>	<b>174.719,56</b>	<b>0,00 €</b>	<b>585.222,16</b>



Este mapa presta informação sobre os movimentos relativos a garantias, cauções e recibos para cobrança.

Assim, verifica-se que à data de 01.01.2014, a autarquia detinha em cauções o valor de 557.316,75 euros, ocorrendo durante a gerência de 2014 entregas no valor de 146.927,14 euros. Durante a mesma, foram libertadas cauções (reembolsos / restituições) no valor de 107.939,31 euros, o que faz com que transitem para o ano de 2015 cauções / garantias no valor de 596.304,58 euros.

Este valor encontra-se reflectido no mapa do Movimento Anual das Contas de Ordem no saldo para a gerência seguinte.

Quanto aos recibos para cobrança, o saldo da gerência anterior era de 9.332,12 euros e durante o ano de 2014 foram emitidos recibos no valor de 29.542,72 euros, sendo que foram cobrados recibos no valor de 27.792,42 euros, pelo que transitaram para 2015, recibos para cobrança no valor de 11.082,42 euros.

**8.2.27** – Nada a registar neste item, atendendo, e como se vem referindo, que o valor dos recibos para cobrança não é significativo.

No entanto, poderá, como se diz no ponto 8.2.3, ser analisada em profundidade a necessidade, ou não, da constituição de provisões no âmbito das contas 19, 29.1, 29.2, 39 e 49.

**8.2.28** – Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 «Fundo Patrimonial», constantes do balanço.

#### **Conta 5**

<b>FUNDO PATRIMONIAL</b>				
Designação da Conta	Saldo Inicial	Movimento no exercício		Saldo Final
		aumentos	diminuições	
Património	7.077.947,99			7.077.947,99
Reservas Legais	1.119.593,31	17.227,96		1.136.821,27
Subsídios	149.999,99			149.999,99
Doações	9.110,00			9.110,00
Resultados Transitados	7.376.434,57	1.136.496,73	1.065.791,29	7.447.140,01
Resultado Líquido do Exercício	344.559,22	493.796,53	444.195,35	394.160,40
<b>Total:</b>	<b>16.077.645,08</b>	<b>1.647.521,22</b>	<b>1.509.986,64</b>	<b>16.215.179,66</b>

#### **Conta 57.1**

<b>RESERVAS LEGAIS</b>				
Tipo de movimentos	Saldo Inicial	Movimento no exercício		Saldo Final
		Aumentos	Diminuições	
	800.130,19			800.130,19
Distribuição resultados transitados	319.463,12	17.227,96		336.691,08
<b>Total da conta de Reservas Legais</b>	<b>1.119.593,31</b>	<b>17.227,96</b>		<b>1.136.821,27</b>

*[Handwritten signatures and initials]*

*[Handwritten mark]*

54

**A Conta 57.1 – Reservas Legais** – Apresenta o valor de 1.136.821,27 euros, com o aumento de 17.227,96 euros em 2014, resultante da imposição legal já referida, ou seja 5% do resultado líquido do exercício de 2013.

**A Conta 57.5 – Subsídios** – Apresenta o valor de 149.999,99 euros, referente a subsídios ao investimento para os açudes (bens não amortizáveis) referentes a anos anteriores.

**A Conta 57.6 – Doações** – Apresenta o saldo de 9.110,00 euros referente a um prédio urbano (casa de rés do chão e 1º andar) sito na freguesia de Avelanoso integrado no edifício do posto de venda de produtos regionais.

#### **Conta 59**

<b>RESULTADOS TRANSITADOS</b>	
<b>Saldo Inicial</b>	<b>7.376.434,57</b>
<b>Movimentos do exercício:</b>	
Transferência do RLE de 2013	344.559,22
Aplicação do Resultado Líquido do Exercício de 2013	- 17.227,96
Regularização de amortizações de anos anteriores	- 620.879,11
Regularização de Investimentos Financeiros	- 4.625,00
Actualização do Património Municipal	- 121.366,52
Regularização de Inventário / Especialização dos Exercícios	490.244,81
<b>Saldo Final</b>	<b>7.447.140,01</b>

**A Conta 59 – Resultados Transitados** – Apresenta o valor de 7.447.140,01 euros, tendo sofrido um aumento 344.559,22 euros pela transferência do Resultado Líquido do Exercício de 2013 e uma diminuição no valor de 764.098,59 euros, resultante, essencialmente, da regularização de amortizações e atualização do Património Municipal e do aumento de regularizações de subsídios ao investimento do ano de 2014 e do inventário municipal, de 490.244,81.

#### **Conta 88 – Resultado Líquido do Exercício**

<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>				
Tipo de movimentos	Saldo Inicial	Movimento no exercício		Saldo Final
		Aumentos	Diminuições	
	1.597.471,65			1.597.471,65
Transferência do RLE de 2013	- 8.027.387,08		344.559,22	- 8.371.946,30
Apuramento de resultados - Ano 2014	6.774.474,65	493.796,53	99.636,13	7.168.635,05
<b>Total da conta de Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>344.559,22</b>	<b>493.796,53</b>	<b>444.195,35</b>	<b>394.160,40</b>

**A conta 88 - Resultado Líquido do Exercício** - Face às imposições do ponto 2.7.3. do POCAL, o resultado líquido do exercício de 2013 no valor de 344.559,22 euros foi transferido para a conta de Resultados Transitados e, posteriormente, desta para a de Reservas Legais, a quantia de 17.227,96 euros.

No exercício de 2014, o **Resultado Líquido do Exercício** apurado foi de **394.160,40 euros**.



## 8.2.31

## Câmara Municipal de Vimioso

2014

(unidades: euros)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS FINANCEIROS					
Custos e Perdas	Exercícios		Custos e Perdas	Exercícios	
	2014	2013		2014	2013
681-Juros suportados	35.154,61	47.243,50	781-Juros Obtidos	1.747,33	1.462,08
682-Perdas em entidades participadas			782-Ganhos em entidades participadas		
683-Amortizações de investimentos em imóveis			783-Rendimento de imóveis		
684-Provisões para aplicações financeiras			784-Rendimentos de participações de capital		
685-Diferenças de câmbio desfavoráveis			785-Diferenças de câmbio favoráveis		
687-Perdas na alienação de aplicações de tesouraria			786-Descontos de pronto pagamento obtidos		
688-Outros custos e perdas	476,77	405,45	787-Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
			788-Outros proveitos e ganhos financeiros		
<b>RESULTADOS FINANCEIROS</b>	<b>- 33.884,05</b>	<b>- 46.186,87</b>			
<b>TOTAL</b>	<b>1.747,33</b>	<b>1.462,08</b>	<b>TOTAL</b>	<b>1.747,33</b>	<b>1.462,08</b>

## 8.2.32

## Câmara Municipal de Vimioso

2014

(unidades: euros)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXTRAORDINARIOS					
Custos e Perdas	Exercícios		Custos e Perdas	Exercícios	
	2014	2013		2014	2013
691-Transferências de capital concedidas	64.685,07	16.742,71	791-Restituição de impostos		
692-Dívidas incobráveis			792-Recuperação de dívidas		
693-Perdas em existências			793-Ganhos em existências		
694-Perdas de imobilizações			794-Ganhos em imobilizações	4.893,45	35,05
695-Multas e penalidades	957,00	245,23	795-Benefícios e penalidades contratuais	6.033,06	1.360,05
696-Aumentos de amortizações e provisões			796-Reduções de amortizações e provisões		
697-Correções relativas a exercícios anteriores	17.856,97		797-Correções relativas exercícios anteriores	28.673,00	5.738,27
698-Outros custos e perdas extraordinários	4.457,48	267,84	798-Outros proveitos e ganhos financeiros	542.153,54	586.986,78
<b>RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS</b>	<b>493.796,53</b>	<b>576.864,37</b>			
<b>TOTAL</b>	<b>581.753,05</b>	<b>594.120,15</b>	<b>TOTAL</b>	<b>581.753,05</b>	<b>594.120,15</b>

59